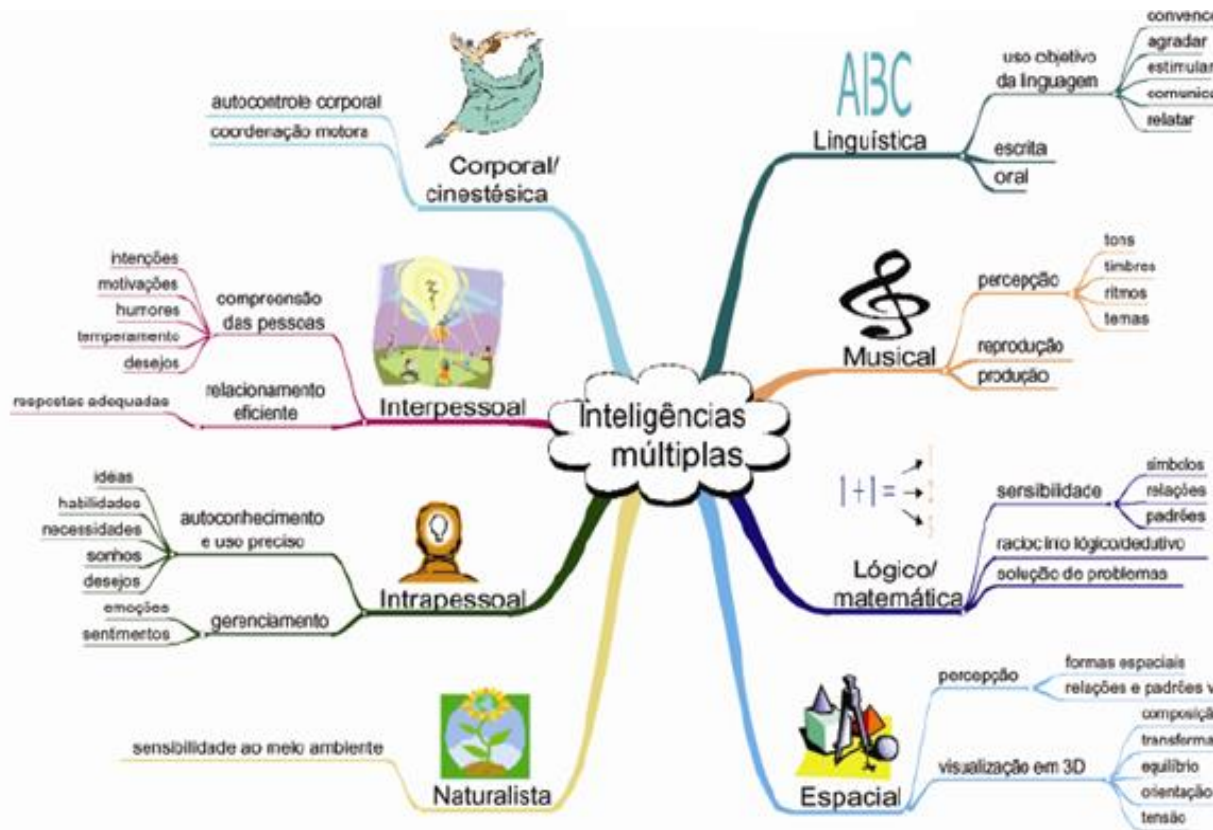


MAPAS MENTAIS INSTRUÇÕES



- 1) Utilizamos apenas palavras-chave de cada idéia, as quais são apresentadas vinculadas de acordo com sua relação no texto.
- 2) Existe uma hierarquia dos conceitos, de modo que conceitos mais gerais (categorias) estejam mais próximos do centro, e idéias mais específicas nas bordas, ou seja, afastando-se radialmente do centro do mapa (onde está o título) em direção às extremidades, o grau de detalhamento vai aumentando, e aproximando-se do centro a partir da periferia, vai aumentando o grau de importância das idéias.
- 3) Esse processo “respiratório” de expandir e contrair idéias e conceitos nos proporciona um excelente exercício de flexibilidade mental – podemos utilizar a analogia de uma árvore, sendo que o centro do mapa representa a raiz e as últimas estruturas, as mais distantes, as folhas. Dessa forma, existe uma hierarquia decrescente de importância: raiz, tronco(s), galhos, ramos, folhas. No caso dos mapas mentais, podemos prosseguir ao aumentarmos a quantidade de graus de detalhamento, indo além do quinto nível (correspondente às folhas) – embora isso possa não ser útil, tornando o mapa muito complexo e carregado de informações.
- 4) Para ler ou para elaborar um mapa, devemos lembrar de um relógio: iniciamos no canto superior direito (às 12, às 13 ou às 14 horas), e prosseguimos na leitura seguindo a direção do movimento dos ponteiros do relógio.
- 5) Terminaremos a disposição de informações no canto superior esquerdo do mapa – às 10, 11 ou 12 horas, dependendo da ocasião e da conveniência.

